

CONHECENDO BARNABÉ

SITUAÇÃO 1: SAULO É BEM ACEITO NA “CASA DO CAMINHO”

Saulo de Tarso procura a “Casa do Caminho”, em Jerusalém, vindo de Damasco, após passar três anos no deserto, em companhia de Áquila e Prisca, depois da visão de Jesus na estrada para Damasco.

“Assomado de profundas reflexões, bateu à porta quase trêmulo.

Um dos auxiliares do serviço interno, de nome Prócoro, veio atender solícitamente.

– Irmão – disse o moço tarsense em tom humilde –, podeis informar se Pedro está?

– Vou saber – respondeu o interpelado, amistosamente.

– Caso esteja – acrescentou Saulo algo indeciso –, digei-lhe que Saulo de Tarso deseja falar-lhe em nome de Jesus.

...

À noite, consoante deliberara, Simão Pedro, evidenciando admirável bom-senso, reuniu os companheiros de mais responsabilidade para considerar o assunto (receber Saulo). Além dos Apóstolos galileus, estavam presentes os irmãos Nicanor, Prócoro, Pármenas, Timon, Nicolau e **Barnabé**, este último incorporado ao grupo de auxiliares mais diretos da igreja, por suas elevadas qualidades de coração⁽¹⁾.

Com permissão de Pedro, Tiago iniciou as conversações, manifestando-se contrário...

...João ponderou que Jesus tinha poder para transformar os espíritos mais perversos...

...**Barnabé** esclareceu que, ainda em Chipre, antes de transferir-se definitivamente para Jerusalém, ouvira alguns levitas descreverem a coragem⁽²⁾ com que o convertido falara na Sinagoga de Damasco, logo após a visão de Jesus... **Barnabé** explicou quanto sabia, manifestando o desejo de que resolvessem a questão com a maior benevolência⁽³⁾.

Nicolau manifestou-se contrário... Quem sabe nos prepara atualmente nova armadilha de grande efeito?

...Pedro notou que a reunião se dividia em dois grupos. De um lado estavam ele e João chefiando os pareceres favoráveis; do outro, Tiago e Filipe encabeçavam o movimento contrário.

...Pedro sentenciou serenamente:

– Desse modo, amigos, proponho convidarmos⁽⁴⁾ **Barnabé** para visitar pessoalmente o doutor de Tarso, em nome desta casa.

...

O diácono de Chipre destacava-se por sua grande bondade⁽⁵⁾. Sua expressão carinhosa e humilde, seu espírito conciliador⁽⁶⁾, contribuíam, na igreja, para a solução pacífica de todos os assuntos⁽⁷⁾.

Com um sorriso generoso⁽⁸⁾, **Barnabé abraçou**⁽⁹⁾ o ex-rabino, pela manhã, na pensão em que ele se hospedara...

...O ex-doutor da Lei era todo humildade e estava doente. Indisfarçável fadiga transparecia-lhe nos mínimos gestos. A fisionomia não iludia um grande sofrimento. Correspondia às palavras afetuosas do visitante⁽¹⁰⁾ com um sorriso triste e acanhado...

...Em poucas horas sentia-se tão identificado com o novo amigo, quais se fossem conhecidos de longos anos. Após a conversação, **Barnabé** pretextou qualquer coisa para dirigir-se ao dono da hospedaria, a quem pagou as despesas da hospedagem⁽¹¹⁾ (Pedro o havia instruído antecipadamente). Em seguida, convidou-o a acompanhá-lo à igreja do “Caminho”. Saulo não deixou de hesitar, enquanto o outro insistia⁽¹²⁾.

...

Chegados a casa, Prócoro lhes abriu a porta, mas, desta vez, Saulo não ficaria a esperar indefinidamente. **Barnabé tomou-lhe a mão, afetuoso**⁽¹³⁾, e dirigiram-se para o vasto salão, onde Pedro e Timon os esperavam...

...

Saulo foi bem aceito na “Casa do Caminho”.

...

– Caso fosse possível, desejaria ocupar o mesmo leito em que Estevão foi recolhido, generosamente, nesta casa.

Barnabé e Pedro ficaram altamente emocionados⁽¹⁴⁾....”

(Texto adaptado, baseado no cap. III – Lutas e Humilhações, segunda parte do livro “Paulo e Estevão”, de Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier)

SITUAÇÃO 1: CITAÇÕES E COMENTÁRIOS

- 1) ...**Barnabé**, este último incorporado ao grupo de auxiliares mais diretos da igreja, por suas elevadas qualidades de coração⁽¹⁾.
(1)Barnabé era um homem de bom coração. Foi admitido na “Casa do Caminho” por suas elevadas qualidades de coração.
- 2) **Barnabé** esclareceu que...ouvira alguns levitas descreverem a coragem⁽²⁾...
(2)Barnabé faz comentários elogiosos em relação a Saulo, mesmo sem conhecê-lo. Não prega a maledicência. Barnabé era um homem de bem.
- 3) **Barnabé** explicou quanto sabia, manifestando o desejo de que resolvessem a questão com a maior benevolência⁽³⁾.
(3)Barnabé demonstrou benevolência. Seu desejo era que tudo fosse bem resolvido.
- 4) Pedro: ...proponho convidarmos⁽⁴⁾ **Barnabé** para visitar pessoalmente o doutor de Tarso, em nome desta casa.
(4)Pedro confiou em Barnabé ao convidá-lo para conversar com Saulo, em nome da “Casa do Caminho”. A imagem de Saulo era a do perseguidor dos cristãos. Barnabé era um homem confiável.
- 5) **O diácono de Chipre** destacava-se por sua grande bondade⁽⁵⁾.
(5)Barnabé era um homem muito bom.
- 6) Sua expressão carinhosa e humilde, seu espírito conciliador⁽⁶⁾...
(6)Barnabé era carinhoso, humilde e de espírito conciliador. São características de sua personalidade que permitem conhecê-lo mais intimamente.
- 7) ...contribuíam, na igreja, para a solução pacífica de todos os assuntos⁽⁷⁾.
(7)Barnabé, de forma pacífica, tinha participação ativa nas decisões (todos os assuntos) da “Casa do Caminho”. Barnabé era um amante da paz.
- 8) Com um sorriso generoso⁽⁸⁾...
(8)Barnabé apresentou-se a Saulo de forma doce e afável.
- 9) ...**Barnabé abraçou**⁽⁹⁾ o ex-rabino...
(9)Barnabé recebeu Saulo (um estranho) com um abraço (atitude que se toma com um ente íntimo).
- 10) Correspondia às palavras afetuosas do visitante⁽¹⁰⁾.
(10)Barnabé conversava com Saulo com palavras carregadas de afeto.
- 11) ...**Barnabé** pretextou qualquer coisa para dirigir-se ao dono da hospedaria, a quem pagou as despesas da hospedagem⁽¹¹⁾...
(11)Barnabé seguiu as recomendações de Pedro e pagou as despesas de hospedagem de Saulo, demonstrando obediência e fidelidade. Barnabé era um homem obediente e fiel.
- 12) Em seguida, convidou-o a acompanhá-lo à igreja do “Caminho”. Saulo não deixou de hesitar, enquanto o outro insistia⁽¹²⁾.
(12)Barnabé insistiu no convite a Saulo para dirigir-se à “Casa do Caminho”, incentivando Saulo nos seus momentos de dúvidas e vacilações.
- 13) **Barnabé tomou-lhe a mão, afetuoso**⁽¹³⁾.
(13)Barnabé encaminhou Saulo com carinho na “Casa do Caminho”.
- 14) **Barnabé e Pedro ficaram altamente emocionados**⁽¹⁴⁾.
(14)Barnabé ficou muito emocionado com o pedido de Saulo para ocupar o leito que havia sido de Estêvão. É uma atitude muito nobre. Barnabé era um homem emotivo.

CONHECENDO BARNABÉ

SITUAÇÃO 2: BARNABÉ E SAULO SÃO DESTACADOS PARA A EVANGELIZAÇÃO DOS GENTIOS

Saulo está na cidade de Tarso, após ter deixado Jerusalém, onde foi aceito na “Casa do Caminho”, depois da visão de Jesus na estrada para Damasco.

“...A existência corria sem outros pormenores de maior importância, quando, um dia, foi surpreendido com a visita inesperada de **Barnabé**.

O **ex-levita de Chipre** encontrava-se em Antioquia a braços com sérias responsabilidades⁽¹⁾. A igreja ali fundada reclamava a cooperação de servos inteligentes. Inúmeras dificuldades espirituais a serem resolvidas, intensos serviços a fazer. A instituição fora iniciada por discípulos de Jerusalém, sob os alvites generosos de Simão Pedro. ...Não faltavam contribuintes para o custeio das obras, ...entretanto, escasseavam os legítimos trabalhadores do pensamento. Ainda, aí, entrou a compreensão de Pedro para que não faltasse ao tecelão de Tarso o ensejo devido. Observando⁽³⁾ as dificuldades, depois de indicar⁽³⁾ **Barnabé** para a direção do núcleo do “Caminho”⁽²⁾, aconselhou-o a procurar⁽³⁾ o convertido de Damasco, a fim de que sua capacidade alcançasse um campo novo de exercício espiritual.

...
Pressuroso e prestativo, Saulo de Tarso em breve se instalava em Antioquia, onde passou a cooperar⁽⁴⁾ ativamente com os amigos do Evangelho...

...
Geralmente, eram **Barnabé** e Manahen os pregadores⁽⁵⁾ mais destacados...

...
Foi aí que surgiu, certa vez, um médico muito jovem, de nome Lucas... Não seria mais justo chamarmo-nos – cristãos – uns aos outros?

A sugestão de Lucas foi aprovada com geral alegria. O próprio **Barnabé** abraçou-o, enternecidamente, agradecendo⁽⁶⁾ o acertado alvite...

...
Saulo e **Barnabé** de volta à “Casa do Caminho”, em Jerusalém.

...
– Sim – obtemperava o **ex-levita de Chipre**, desejoso de dissipar as apreensões do companheiro –, confio⁽⁷⁾, antes de tudo, no Cristo⁽⁷⁾; depois, espero muito de Pedro⁽⁷⁾...

...
Saulo (a “Casa do Caminho” estava judaizada): – Suponho que o Cristianismo não atingirá seus fins, se esperarmos tão-só dos israelitas anquilosados no orgulho da Lei... Quero dizer, **Barnabé**, que temos necessidade de buscar os gentios onde quer que se encontrem...

...
Barnabé pareceu entusiasmar-se⁽⁸⁾ com a idéia...
Barnabé rejubilava-se⁽⁸⁾ com perspectivas tão sedutoras...

...
– Ora – esclareceu Saulo tentando aplinar as dificuldades –, se quiseres chefiar⁽⁹⁾ qualquer esforço neste sentido, podes contar com a minha cooperação incondicional. Nosso plano seria desenvolvido na organização de missões abnegadas, sem outro fito que servir, de forma absoluta, à difusão da Boa Nova do Cristo. Começaríamos, por exemplo, em regiões não de todo desconhecidas, formaríamos o hábito de ensinar as verdades evangélicas aos mais vários agrupamentos; em seguida, terminada essa experiência, demandaríamos outras zonas, levaríamos a lição do Mestre a outras gentes...

O companheiro ouvia-o, afagando sinceras esperanças⁽¹⁰⁾. Tomado de novo ânimo⁽¹⁰⁾, disse ao convertido de Damasco, esboçando o primeiro número do programa⁽¹¹⁾:

– De há muito, Saulo, tenho necessidade de voltar à minha terra, a fim de resolver certos problemas de família⁽¹²⁾. Quem sabe poderíamos iniciar o serviço apostólico através das aldeias e cidades de Chipre? Conforme o resultado, prosseguiríamos por outras zonas. Estou informado de que a região em que demora Antioquia da Pisídia é habitada por gente simples e generosa, e suponho que colheríamos belos resultados no empreendimento⁽¹³⁾.

– Poderás contar comigo – respondeu Saulo de Tarso, resoluto. – A situação requer o concurso de irmãos corajosos e a igreja do Cristo não poderá vencer com o comodismo⁽¹⁴⁾...

...
Barnabé na igreja de Antioquia: ...Estabeleceu-se o acordo geral. De fato, a situação explanada por **Barnabé** era muito séria. Seus pareceres veementes eram mais que justos⁽¹⁵⁾. Se perseverasse o marasmo nas igrejas, o Cristianismo estava destinado a perecer. Ali mesmo, o discípulo de Simão recebeu a aquiescência irrestrita⁽¹⁶⁾ e, no instante das preces, a voz do Espírito Santo⁽¹⁷⁾ se fez ouvir no ambiente de simplicidade pura, inculcando fossem **Barnabé** e Saulo destacados para a evangelização dos gentios⁽¹⁷⁾.

...
Dentro em pouco, cheios de confiança em Deus⁽¹⁸⁾, Saulo e **Barnabé**, seguidos por João Marcos, despediam-se dos irmãos, a caminho de Selúcia...”

(Texto adaptado, baseado no cap. IV – Primeiros labores apostólicos, segunda parte do livro “Paulo e Estevão”, de Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier)

SITUAÇÃO 2: CITAÇÕES E COMENTÁRIOS

1) O **ex-levita de Chipre** encontrava-se em Antioquia a braços com sérias responsabilidades⁽¹⁾.

⁽¹⁾Barnabé era um homem responsável. Não se dá responsabilidades a quem não tem capacidade de assumi-las.

2) ...**Barnabé** para a direção do núcleo do “Caminho”⁽²⁾...

⁽²⁾Barnabé dirigia a igreja de Antioquia. Isto dá uma dimensão melhor das obrigações a ele atribuídas.

3) ...**Pedro**...observando⁽³⁾ as dificuldades, depois de indicar⁽³⁾...aconselhou-o a procurar⁽³⁾...

⁽³⁾Barnabé contava com o apoio de Simão Pedro. Isto demonstra a confiabilidade de Barnabé. Barnabé era um homem confiável.

4) ...**Saulo de Tarso**...passou a cooperar⁽⁴⁾...

⁽⁴⁾Barnabé, além de seguir as orientações de Pedro (Barnabé era subordinado a ele), aceitou a cooperação de Saulo como seu subordinado, demonstrando saber obedecer e comandar. Barnabé sabia respeitar o comandante (seu superior) e o comandado (seu subordinado).

5) ...**Barnabé** e Manahen os pregadores⁽⁵⁾ mais destacados.

⁽⁵⁾Barnabé, além das tarefas administrativas da igreja, era também responsável pela parte doutrinária, a mais importante.

6) ...**Barnabé** abraçou-o, enternecidamente, agradecendo⁽⁶⁾...

⁽⁶⁾Barnabé abraçou Lucas de forma terna e agradeceu a sugestão, demonstrando ser acessível a novas idéias de novos simpatizantes.

7) ...confio⁽⁷⁾, antes de tudo, no Cristo⁽⁷⁾; depois, espero muito de Pedro⁽⁷⁾...

⁽⁷⁾Barnabé demonstra sua confiança em Jesus e esperança em Pedro, numa atitude de fé nos poderes espirituais (Jesus) e na capacidade de realização do homem (Pedro). Barnabé era um homem de fé e amante da esperança.

8) **Barnabé** pareceu entusiasmar-se⁽⁸⁾ com a idéia. **Barnabé** rejubilava-se⁽⁸⁾...

⁽⁸⁾Barnabé estusiasmava-se e rejubilava-se com Paulo, deixando transparecer que se identificava com o companheiro renovado em Cristo. Demonstração de amizade sincera.

9) ...se quiseres chefiar⁽⁹⁾ qualquer esforço neste sentido, podes contar com a minha cooperação incondicional.

⁽⁹⁾Barnabé era respeitado por Paulo, atestando as qualidades de Barnabé.

10) O **companheiro** ouvia-o, afagando sinceras esperanças⁽¹⁰⁾. Tomado de novo ânimo⁽¹⁰⁾...

⁽¹⁰⁾Barnabé era esperançoso, deixava-se influenciar com as novas propostas de Paulo (as acolhia) e dividia com ele sentimentos bons.

11) ...esboçando o primeiro número do programa⁽¹¹⁾:

⁽¹¹⁾Barnabé, em harmonia com Paulo, estabeleceu os passos iniciais de um programa de evangelização. Barnabé sentia-se à vontade para expressar-se livremente, propondo ações em benefício do Evangelho nascente.

12) ...a fim de resolver certos problemas de família⁽¹²⁾.

⁽¹²⁾Barnabé não abdicou da assistência à família, diante das responsabilidades assumidas na igreja de Antioquia. Barnabé valorizava os vínculos de família.

13) Quem sabe poderíamos iniciar o serviço apostólico através das aldeias e cidades de Chipre? Conforme o resultado, prosseguiríamos por outras zonas. Estou informado de que a região em que demora Antioquia da Pisídia é habitada por gente simples e generosa, e suponho que colheríamos belos resultados no empreendimento⁽¹³⁾.

⁽¹³⁾Barnabé, ao propor um roteiro para o serviço apostólico, demonstra entusiasmo e coragem para projetos audaciosos, mesmo compondo uma equipe pequena, sem vislumbrar claramente o que viria a seguir.

14) A situação requer o concurso de irmãos corajosos e a igreja do Cristo não poderá vencer com o comodismo⁽¹⁴⁾.

⁽¹⁴⁾Barnabé não tinha medo do futuro, nem se acomodava diante das dificuldades. Barnabé era um homem de coragem.

15) Seus pareceres veementes eram mais que justos⁽¹⁵⁾.

⁽¹⁵⁾Barnabé era veemente e amante da justiça.

16) ...o **discípulo de Simão** recebeu a aquiescência irrestrita⁽¹⁶⁾...

⁽¹⁶⁾Barnabé conquistou e mereceu o apoio dos companheiros. Demonstra virtudes. Barnabé era digno da confiança dos homens de bem.

17) ...a voz do Espírito Santo⁽¹⁷⁾ se fez ouvir no ambiente de simplicidade pura, inculcando fossem **Barnabé** e Saulo destacados para a evangelização dos gentios⁽¹⁷⁾.

⁽¹⁷⁾Barnabé conquistou e mereceu o apoio do plano espiritual. Barnabé era digno da confiança dos espíritos bons e superiores.

18) ...cheios de confiança em Deus⁽¹⁸⁾, Saulo e **Barnabé**...

⁽¹⁸⁾Barnabé era um homem de fé.

CONHECENDO BARNABÉ

SITUAÇÃO 3: PRIMEIRA VIAGEM DE DIFUSÃO DA BOA NOVA DO CRISTO

Barnabé, Saulo e João Marcos saem de Antioquia para pregar o Evangelho aos gentios das regiões mais distantes, como forma de preservar o Cristianismo nascente e impedir que fosse extinto pela influência do Judaísmo.

“Em Selêucia: ...Entusiasmados⁽¹⁾ com o acolhimento dos irmãos de fé, **Barnabé** e Saulo embarcaram para Chipre...

...

...Estacionados em Cítium por muitos dias, aí solucionou **Barnabé** vários assuntos de seu interesse familiar⁽²⁾.

...Visitaram a sinagoga, num sábado. Como chefe da missão⁽³⁾, **Barnabé** tomou a palavra...

...

Depois de grandes esforços⁽⁴⁾, chegaram a Nea-Pafos... O **discípulo de Pedro**, porém, estava exausto...
...Conhecendo a deficiência do verbo de Saulo... fez a pregação⁽⁵⁾ na sinagoga... Nesse dia ele estava divinamente inspirado⁽⁶⁾. A apresentação do Evangelho foi feita com raro brilhantismo. O próprio Saulo comoveu-se profundamente⁽⁷⁾... Saulo e **Barnabé** organizaram reuniões em casas particulares... onde encetaram formoso movimento de curas⁽⁸⁾...

...**Barnabé** encarregou o companheiro das pregações⁽⁹⁾ da Boa Nova; mas, com grande surpresa, verificou que Saulo se modificara radicalmente⁽¹⁰⁾. Seu verbo parecia inflamado de nova luz... O **ex-levita** o escutava agora sem dissimular o próprio espanto...

...

– Saulo, quando Ananias te batizou não chegou a sugerir a mudança do teu nome⁽¹¹⁾?

...Sem trocar formalmente meu nome passarei a assinar-me à romana (Paulo).

...

Os trabalhadores do Messias abandonavam Nea-Pafos... Singela embarcação deixava-os em Atália...

...Observando no companheiro um traço superior⁽¹²⁾, **Barnabé** como que entregara a chefia do movimento ao ex-rabino⁽¹³⁾, cuja palavra, então, sabia despertar encantadores arrebatamentos...

...

Em breve a missão alugava um barco, largando-se para Perge...

...

...Plenamente satisfeitos⁽¹⁴⁾, Paulo e **Barnabé** resolveram seguir dali mesmo para Antioquia de Pisídia...

...

...Enquanto **Barnabé** acompanhava o diálogo com a serenidade que lhe era peculiar⁽¹⁵⁾... O rapaz (João Marcos) resolvera regressar a Jerusalém...

...

– Tua observação é incontestável, Paulo. Não posso quebrar os compromissos⁽¹⁶⁾...

...

Como homens experimentavam todas as necessidades humanas⁽¹⁷⁾, mas era profundamente comovedora a fidelidade com que se entregavam ao Cristo⁽¹⁷⁾.

...

– Estou resignado⁽¹⁸⁾ com a carência absoluta de recursos materiais, mas não posso esquecer que nos subtraíram também as anotações evangélicas que possuíamos... (Paulo e Barnabé haviam sido assaltados).

– Enganas-te, **Barnabé**... tenho aqui o Evangelho⁽¹⁸⁾ que me recorda a bondade de Gamaliel...

...O júbilo⁽¹⁸⁾ voltou a iluminar-lhe o coração. Poderiam dispensar todo o conforto do mundo, mas a palavra de Jesus era imprescindível⁽¹⁸⁾... Vencendo obstáculos de toda sorte, chegaram a Antioquia fundamente abatidos... Paulo entrou a trabalhar... (tecelão). ...**Barnabé** também conseguira trabalho remunerador⁽¹⁹⁾ ... (o leiro).

...

...O ex-rabino... cai gravemente enfermo... **Barnabé** e os novos amigos foram inexcedíveis em cuidados⁽²⁰⁾.

...

...Os mensageiros da Boa Nova se despedem... Demandariam Icônio. Pregariam ali as verdades de Deus...

...
...Deixaria Icônio, no dia imediato... Para onde iriam? Não seria justo pensar na volta? As dificuldades avultavam dia a dia e a saúde de ambos... era muito inconstante...

...
Olhando agora para o **ex-levita de Chipre**, como a solicitar a sua aprovação⁽²¹⁾, acentuava:
– Marcharemos para a frente. Não estás de acordo⁽²¹⁾, **Barnabé**? Os povos da região precisam do Evangelho. Se estamos tão satisfeitos com as notícias do Cristo, por que negá-las aos que necessitam do batismo da verdade e da nova fé?...

O companheiro fez um sinal afirmativo e concordou⁽²¹⁾, resignado:

– Sem dúvida⁽²²⁾. Iremos para a frente; Jesus nos auxiliará⁽²²⁾.

...
Após viagem penosíssima, chegaram à pequena cidade de Listra...

...
...Não obstante o êxito... Paulo foi apedrejado... Transpuseram as portas da cidade ao amanhecer, em direção a Derbe, que ficava algo distante...

...
Após muito tempo de labor⁽²³⁾, resolveram regressar ao núcleo original do seu esforço. De Perge desceram a Atália, de onde embarcaram com destino a Selêucia e dali ganharam Antioquia...”

(Texto adaptado, baseado no cap. IV – Primeiros labores apostólicos, segunda parte do livro “Paulo e Estevão”, de Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier)

SITUAÇÃO 3: CITAÇÕES E COMENTÁRIOS

1) Em Selêucia, entusiasmados⁽¹⁾ com o acolhimento dos irmãos de fé, **Barnabé** e Saulo embarcaram para Chipre.

⁽¹⁾Barnabé enchia-se de entusiasmo com os resultados do trabalho. Barnabé sabia alegrar-se com o trabalho cristão.

2) ...ai solucionou Barnabé vários assuntos de seu interesse familiar⁽²⁾.

⁽²⁾Barnabé procurava conciliar o trabalho cristão com os assuntos de família. Barnabé valorizava a família.

3) Como chefe da missão⁽³⁾, **Barnabé** tomou a palavra.

⁽³⁾Barnabé honrava com seus compromissos. A tarefa de difusão do Evangelho estava centralizada nele. Barnabé era homem de responsabilidade.

4) Depois de grandes esforços⁽⁴⁾...

⁽⁴⁾Barnabé despendia esforços significativos na execução de suas tarefas doutrinárias, mesmo assim prosseguia. Barnabé era um homem perseverante.

5) O **discípulo de Pedro**, porém, estava exausto. Conhecendo a deficiência do verbo de Saulo, fez a pregação⁽⁵⁾...

⁽⁵⁾Barnabé, sabendo das dificuldades do companheiro, mesmo desgastado fisicamente, não abria mão do compromisso assumido. Barnabé era um homem de vigorosa dedicação ao trabalho.

6) Nesse dia ele estava divinamente inspirado⁽⁶⁾.

⁽⁶⁾Barnabé recebia a inspiração superior. Barnabé era um homem bem assistido espiritualmente. Barnabé ajudava-se e recebia ajuda divina. “Ajuda-te a ti mesmo, que o céu te ajudará”. ESE, cap. XXV.

7) O próprio Saulo comoveu-se profundamente⁽⁷⁾.

⁽⁷⁾Barnabé era capaz de despertar forte comoção em Saulo na pregação do Evangelho. Barnabé pregava o Evangelho de forma comovente, tal o sentimento que imantava suas palavras.

8) ...onde encetaram formoso movimento de curas⁽⁸⁾.

⁽⁸⁾Barnabé tinha a capacidade de curar.

9) **Barnabé** encarregou o companheiro das pregações⁽⁹⁾ da Boa Nova...

⁽⁹⁾Barnabé confiou a Saulo a tarefa de pregar o Evangelho e não se frustrou. Pelo contrário, satisfez-se plenamente. Barnabé não tinha o espírito centralizador. Delegou responsabilidades e ganhou mais um pregador.

10) ...com grande surpresa, verificou que Saulo se modificara radicalmente⁽¹⁰⁾.

⁽¹⁰⁾Barnabé estava encantado com as capacidades de Saulo. Barnabé observou a transformação radical de Saulo e surpreendeu-se. Barnabé sabia reconhecer qualidades no outro, mesmo sendo este seu subordinado.

11) ...quando Ananias te batizou não chegou a sugerir a mudança do teu nome⁽¹¹⁾?

⁽¹¹⁾Barnabé propôs a mudança do nome de Saulo. Era costume da época. Ele admirou-se de Ananias não tê-lo mudado por ocasião do batismo. Barnabé respeitava as tradições. Barnabé era um homem respeitador das normas.

12) Observando no companheiro um traço superior⁽¹²⁾...

⁽¹²⁾Barnabé sabia reconhecer em Saulo a superioridade das suas qualidades. Barnabé era um homem humilde.

13) ...Barnabé como que entregara a chefia do movimento ao ex-rabino⁽¹³⁾...

⁽¹³⁾Barnabé não se orgulhava, nem se vangloriava por ser o chefe da missão. Barnabé era um homem simples e desprendido.

14) Plenamente satisfeitos⁽¹⁴⁾...

⁽¹⁴⁾Barnabé, depois de grandes esforços e muito desgaste, estava satisfeito. Barnabé sabia colocar os bens espirituais acima dos interesses materiais. Barnabé era um homem espiritualizado.

15) ...Barnabé acompanhava o diálogo com a serenidade que lhe era peculiar⁽¹⁵⁾.

⁽¹⁵⁾Barnabé era um homem sereno.

16) Não posso quebrar os compromissos⁽¹⁶⁾.

⁽¹⁶⁾Barnabé, mesmo diante de adversidades inesperadas, manteve-se firme no cumprimento dos compromissos. Barnabé não desistia com facilidade. Barnabé era um homem de palavra.

17) Como homens experimentavam todas as necessidades humanas⁽¹⁷⁾, mas era profundamente comovedora a fidelidade com que se entregavam ao Cristo⁽¹⁷⁾.

⁽¹⁷⁾Barnabé pagava um alto preço no trabalho de difusão do Evangelho. Mesmo assim, mantinha-se fiel ao compromisso. Sua fidelidade comovia profundamente. Barnabé era um homem fiel ao Cristo.

18) Estou resignado⁽¹⁸⁾ com a carência absoluta de recursos materiais...tenho aqui o Evangelho⁽¹⁸⁾...O júbilo⁽¹⁸⁾ voltou a iluminar-lhe o coração...a palavra de Jesus era imprescindível⁽¹⁸⁾.

⁽¹⁸⁾Barnabé abria mão de tudo, menos do Evangelho. Barnabé não esperava recompensa do mundo. O Evangelho era a razão maior de sua vida. Barnabé era um exemplo de cristão.

19) ...Barnabé também conseguira trabalho remunerador⁽¹⁹⁾ (oleiro).

⁽¹⁹⁾Barnabé não vivia das atividades religiosas. Sabia dar de graça o que de graça havia recebido. Barnabé não misturava trabalho do Cristo com trabalho profissional. A César o que é de César e a Deus o que é de Deus. Barnabé era um homem muito lúcido e consciente.

20) ...Barnabé e os novos amigos foram inexcusáveis em cuidados⁽²⁰⁾.

⁽²⁰⁾Barnabé começou a viagem apostólica recebendo a cooperação de Saulo. Aqui, a situação inverteu-se. Era Barnabé quem atendia o companheiro, e com cuidados inexcusáveis, numa demonstração de amizade pura e verdadeira. Barnabé era um dedicado amigo.

21) Olhando agora para o **ex-levita de Chipre**, como a solicitar a sua aprovação⁽²¹⁾...Não estás de acordo⁽²¹⁾, **Barnabé**?...O companheiro fez um sinal afirmativo e concordou⁽²¹⁾, resignado.

⁽²¹⁾Barnabé e Saulo demonstram conviver em plena harmonia, respeitando-se reciprocamente, dividindo responsabilidades e compartilhando decisões. Barnabé não impunha suas posições pessoais. Cedia quando era necessário. Barnabé tinha espírito de equipe. Barnabé era um homem solidário.

22) Sem dúvida⁽²²⁾. Iremos para a frente; Jesus nos auxiliará⁽²²⁾.

⁽²²⁾Barnabé não tinha dúvidas que o trabalho era do Cristo. Sabia da assistência dEle, por isso, não desistia. Continuava seguindo adiante. Barnabé era um homem determinado.

23) Após muito tempo de labor⁽²³⁾, resolveram regressar ao núcleo original do seu esforço.

⁽²³⁾Barnabé, após 4 anos de intenso trabalho, regressava ao ponto de partida. A missão foi cumprida. Aquele que persevera até ao fim...Não há êxito sem trabalho árduo. Barnabé era um homem forte.

CONHECENDO BARNABÉ

SITUAÇÃO 4: AS LUTAS PELO EVANGELHO

Barnabé e Saulo, de volta da primeira viagem de difusão da Boa Nova do Cristo, após quatro anos afastados, encontraram grandes dificuldades na igreja de Antioquia.

“O regresso de Paulo e **Barnabé** foi assinalado em Antioquia com imenso regozijo⁽¹⁾. A comunidade fraternal admirou, profundamente comovida, o feito dos irmãos que haviam levado a regiões tão pobres, e distantes, as sementes divinas da verdade e do amor.

Por muitas noites consecutivas⁽²⁾, os recém-chegados apresentaram o relatório verbal de suas atividades, sem omitir um detalhe⁽³⁾. A igreja antioquense vibrou de alegria e rendeu graças ao Céu.

Os dois dedicados missionários haviam voltado em uma fase de grandes dificuldades para a instituição. Ambos perceberam-nas, contristados⁽⁴⁾. As contendas de Jerusalém estendiam-se a toda a comunidade de Antioquia...

...Tão alto grau atingiram os discrímes, que as vozes do Espírito Santo não mais se manifestavam...

...Uns eram partidários da circuncisão obrigatória, outros se batiam pela independência irrestrita do Evangelho...

...Polêmicas furiosas, a respeito de alimentos puros e impuros... Cada qual doutrinava do ponto de vista pessoal. Os gentios eram tratados com zombarias...

... ..

Paulo tomava inutilmente a palavra, explicando que o Evangelho era livre e que a circuncisão era, tão-somente, uma característica convencional da intolerância judaica...

Fortemente impressionados com a situação, Paulo e **Barnabé**...deliberam convidar Simão Pedro⁽⁵⁾ para uma visita pessoal à instituição de Antioquia...

...

O ex-pescador de Cafarnaum chegou à cidade, evidenciando grande alegria... Paulo e **Barnabé** não cabiam em si de contentes⁽⁶⁾... O grupo viveu lindas horas de confidências íntimas⁽⁶⁾, a propósito das viagens missionárias...

Pedro: – Em Jerusalém, nossas lutas são as mesmas...

...O problema era complexo...

...

Paulo de Tarso lembrou, então, que seria razoável promover em Jerusalém uma assembléia dos correligionários mais dedicados, para ventilar o assunto com maior amplitude... Simão Pedro anuiu de bom grado à proposta... e regressou a Jerusalém.

...

Ao fim de quatro meses, um emissário de Jerusalém trazia a esperada notificação de Pedro, referente à assembléia...

...Na manhã imediata, a pequena caravana partiu. Compunham-na⁽⁷⁾ Paulo e Barnabé, Tito e mais dois irmãos, que os acompanhavam em caráter de auxiliares...

Fizeram uma viagem vagarosa⁽⁸⁾, escalando em todas as aldeias, para as pregações da Boa Nova⁽⁸⁾, disseminando curas e consolações⁽⁸⁾.

Depois de muitos dias, chegaram a Jerusalém...

...

...A assembléia começou pelas discussões preliminares... Fundamente desapontado, o convertido de Damasco acompanhou atento os primeiros debates...

Os trabalhos foram paralisados alta noite... As dificuldades, neste sentido, não prevalecem tão-só para a igreja antioquiana. As comunidades de Cesaréia, de Jope, bem como de outras regiões, encontram-se atormentadas por esses casos transcendentais... As assembléias noturnas continuaram por mais de uma semana...

...

...Paulo: – Não supunha que a política abominável das sinagogas houvesse invadido totalmente a igreja de Jerusalém... A situação é, de fato, muito delicada... Precisamos encontrar um meio de libertar as verdades evangélicas do convencionalismo humano...

...

No dia seguinte os trabalhos foram encerrados, lavrando-se as resoluções em pergaminho: os pagãos ficavam isentos da circuncisão, mas deviam assumir o compromisso de fugir da idolatria, evitar a luxúria e abster-se das carnes de animais sufocados.

...

Os missionários de Antioquia ainda se demoraram três dias na cidade, após o encerramento do conselho, tempo esse

que **Barnabé** aproveitou para repousar em casa da irmã⁽⁹⁾...

...

Chegados a Antioquia... Paulo expôs o propósito de voltar às comunidades cristãs já fundadas, em companhia de Silas, estendendo a excursão evangélica por outras regiões onde o Cristianismo não fosse conhecido... **Barnabé** e João Marcos iriam para Chipre e a igreja de Antioquia ficaria com a cooperação de Barsabás e Tito.

...

E dentro de breves dias, a caminho de Chipre, onde serviria a Jesus⁽¹⁰⁾ até que partisse, mais tarde, para Roma, **Barnabé** foi com o sobrinho para Selêucia, depois de se abraçarem⁽¹¹⁾, ele e Paulo, como dois irmãos muito amados⁽¹¹⁾, que o Mestre chamava a diferentes destinos⁽¹¹⁾.

(Texto adaptado, baseado no cap. V – Lutas pelo Evangelho, segunda parte do livro “Paulo e Estevão”, de Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier)

SITUAÇÃO 4: CITAÇÕES E COMENTÁRIOS

1) O regresso de Paulo e **Barnabé** foi assinalado em Antioquia com imenso regozijo⁽¹⁾.

⁽¹⁾Barnabé foi recebido com extrema alegria. Barnabé recebia o carinho dos amigos. Barnabé sabia fazer e manter amigos.

2) Por muitas noites consecutivas⁽²⁾...

⁽²⁾Barnabé relatou os acontecimentos da viagem por várias noites seguidas. Barnabé era atencioso e paciente com os outros.

3) ...os recém-chegados apresentaram o relatório verbal de suas atividades, sem omitir um detalhe⁽³⁾.

⁽³⁾Barnabé honrava com seus compromissos. A tarefa de difusão do Evangelho estava centralizada nele. Barnabé era homem de responsabilidade.

4) ...fase de grandes dificuldades para a instituição. Ambos perceberam-nas, contristados⁽⁴⁾.

⁽⁴⁾Barnabé ficou triste com os problemas da igreja de Antioquia. A alegria da viagem foi abafada pelas dificuldades encontradas. Percebe-se que a igreja de Antioquia ocupava um lugar de destaque no coração e na vida de Barnabé. Nas alegrias e nas tristezas, Barnabé levava a sério suas atividades religiosas, por isso justificava-se o sentimento de tristeza. Não se percebe, porém, nenhum traço de abatimento ou sintoma de desistência. A dedicação ao Evangelho mantinha-se. Barnabé era um homem de ânimo forte.

5) ...Paulo e **Barnabé** deliberam convidar Simão Pedro⁽⁵⁾...

⁽⁵⁾Barnabé, diante das dificuldades, pede ajuda a Simão Pedro, aquele que era considerado o líder dos apóstolos e responsável pela “Casa do Caminho”, a igreja-matriz do Evangelho, em Jerusalém. Barnabé era humilde o bastante para pedir ajuda.

6) Paulo e **Barnabé** não cabiam em si de contentes⁽⁶⁾. O grupo viveu lindas horas de confidências íntimas⁽⁶⁾, a propósito das viagens missionárias.

⁽⁶⁾Barnabé alegra-se com a presença de Simão Pedro, o chefe da igreja de Jerusalém. Barnabé não idolatra Pedro, nem o trata com respeito excessivo, mas, na intimidade, relata os acontecimentos vividos na viagem apostólica. Destruída de horas agradáveis com ele, de forma respeitável, sem menosprezo, nem supervalorização. Barnabé sabe tratar o superior de forma justa, como um irmão íntimo, dentro de um padrão de igualdade.

7) ...a pequena caravana partiu. Compunham-na⁽⁷⁾ Paulo e **Barnabé**, Tito e mais dois irmãos...

⁽⁷⁾Barnabé estava na caravana que partia para Jerusalém. Barnabé faz parte do grupo que daria soluções aos problemas. Barnabé não abre mão de participar dos debates necessários para definir as pendências do movimento cristão. Barnabé não se acomoda, aguardando que outros solucionem as questões. Barnabé era um homem atuante e participativo.

8) Fizeram uma viagem vaqarosa⁽⁸⁾, escalando em todas as aldeias, para as pregações da Boa Nova⁽⁸⁾, disseminando

curas e consolações⁽⁸⁾...

⁽⁸⁾Barnabé, mesmo concentrado nos problemas momentâneos da igreja, que motivaram a viagem, continua no trabalho de difusão do Evangelho, através de pregações, curas e consolações. Barnabé sabe valorizar as oportunidades de trabalhar pelo Evangelho. Barnabé sabe aproveitar os recursos do tempo.

9) ...**Barnabé** aproveitou para repousar em casa da irmã⁽⁹⁾.

⁽⁹⁾Barnabé não descuidou dos laços de família. Aproveita a oportunidade e se vale da casa da irmã para o repouso necessário. A distância física não enfraquece os vínculos familiares.

10) ...a caminho de Chipre, onde serviria a Jesus⁽¹⁰⁾...

⁽¹⁰⁾Barnabé prossegue na determinação de servir a Jesus. Não se acomoda com os feitos já realizados, nem se abate diante de obstáculos. Barnabé era um homem determinado e destemido. Barnabé era um verdadeiro servidor do Cristo.

11) ...depois de se abraçarem⁽¹¹⁾, ele e Paulo, como dois irmãos muito amados⁽¹¹⁾, que o Mestre chamava a diferentes destinos⁽¹¹⁾.

⁽¹¹⁾Barnabé e Paulo tomam decisões diferentes que os levariam a destinos distintos, no prosseguimento de suas missões. Nem por isso, o sentimento de ambos se altera. Guardam entre eles a mesma amizade de sempre. Despedem-se como irmãos muito amados, abraçando-se afetuosa e fraternalmente.

Alberto Delou, em 12/006/2009.

* * *

NOTA EXPLICATIVA: Para melhor entender a página “Padrão”, do livro “Vinha de Luz”, buscou-se o livro “Paulo e Estêvão”, na tentativa de se levantar informações acerca de Barnabé e suas qualidades. Foram selecionadas as citações do livro que faziam referência a Barnabé. A partir daí, procurou-se interpretar as palavras, atitudes e ações que permitissem conhecer melhor quem foi Barnabé.